

ESPAÇO PÚBLICO E PERTENCIMENTO

A revitalização dos espaços públicos é ação primordial no contexto urbano atual. Ação que deve ser pautada por aspectos de sociabilidade, identidade e resiliência ambiental. Buscando aliar tais premissas, a proposta apresentada parte da compreensão do espaço público como a sala de nossas casas. Roberto da Mata afirma que “o ponto crítico da identidade social no Brasil é, sem dúvida, o isolamento, quando não há nenhuma possibilidade de definir alguém socialmente por meio de sua relação com alguma coisa”. Associar o público/coletivo das praças com o privado/individual das pessoas resultando em um lugar com que as pessoas se identifiquem foi o objetivo comum para os cinco sítios trabalhados. Os projetos de recuperação e reparação de lugares implicam uma série de estratégias para readaptar, transformar e finalmente recalibrar o lugar resultando em maior pertencimento da população com o lugar. Entre elas:

- Ativação dos usos consolidados:
- Melhoramento e ativação dos fluxos naturais:
- Melhoramento ecológico:

OS PISOS E A RELAÇÃO LOCAL

Os caminhos e espaços possuem diferentes tipologias de piso a partir de texturas específicas, garantindo a perfeita leitura das categorias, e dando unidade para todas as intervenções. Dessa forma, quem visitar diferentes locais perceberá que fazem parte de um mesmo complexo. As texturas utilizadas fazem sutil referência ao charque, alimento utilizado no século XIX e muito difundido no bairro Santa Tereza. Os pisos serão moldados in loco, com mistura de cimento, solo local e material reciclado como tijolos, concreto e agregados leves. Assim, a partir de modulações variadas funcionarão como blocos intertravados, trazendo uso para parte do excesso de material retirado e uma harmonia cromática com o entorno natural. Os diferentes traços de solo natural, cimento e corantes naturais permitirá a variação das cores, e o fato de serem autotravados os mantém permeáveis.

As texturas utilizadas serão do tipo ranhurado para pisos em locais de lazer, estar, jogos, com circulação menos direta, mas fluida e contemplativa. Já a textura do tipo placas de 6,00x1,00 m serão utilizadas em locais de circulação mais direta, com menos usos com aglomeração de pessoas. Visando trazer integração de áreas veiculares e peitonais, ampliando assim o uso desses espaços e a continuidade espacial, foram propostas pinturas de piso em determinados trechos, podendo esses ser fruto de desenhos comunitários, ou escolhidos por essa. Buscando o máximo possível de permeabilidade, os espaços descobertos e trilhas possuirão piso saibro, areia ou áreas gramadas, seja em parques infantis, campos de futebol, churrasqueiras, entre outros.